

6 JUN 1981
Para Sarney

sublegenda

é necessária

Embora admitindo que a sublegenda não é uma boa fórmula em um regime pluripartidário consolidado, o presidente do PDS, senador José Sarney, justificou a utilização do dispositivo nas próximas eleições sob o argumento de que os novos partidos ainda contêm divergências internas naturais à própria fase de organização, "e é necessário que proporcionemos condições de participação a todas as correntes políticas". Assegurou, contudo, que a utilização deste instrumento deverá limitar-se ao pleito do próximo ano.

A propósito, Sarney refutou críticas da Oposição contra a ampliação da sublegenda: "Ora, é incoerente que os oposicionistas, ao mesmo tempo em que defendem coligações entre partidos diferentes, condensem a união de pessoas do mesmo partido através da sublegenda. Além disso, ao contrário do que eles afirmam, a sublegenda não beneficia em nada o PDS, tanto assim que foi responsável pela vitória da Oposição em três estados durante as últimas eleições para o Senado".

Quanto à discordância de alguns parlamentares pedestinos em relação ao que vem sendo anunciado como tendências do Partido no que diz respeito à reforma eleitoral, Sarney reconheceu que dificilmente se encontrará unanimidade em torno de qualquer ponto da reforma, mas caberá às lideranças partidárias no Senado e na Câmara, durante a tramitação da proposta no Congresso, harmonizar as diversas tendências existentes no PDS.

Finalmente, o dirigente pedestino reafirmou que a reforma eleitoral não visa a beneficiar o seu partido, nem também à Oposição, "mas apenas compatibilizar a realidade política do País com uma legislação eleitoral reconhecidamente desatualizada".